

VI Fórum de  
Pós-Graduação  
do Colégio  
Brasileiro de  
Ciências do  
Esporte

III Fórum de  
Pesquisadores das  
Subáreas  
Sociocultural e  
Pedagógica da  
Educação Física



A Pós-Graduação na  
Educação Física e a  
Educação Básica  
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS  
Porto Alegre - RS

## DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO NOVO MILÊNIO: UMA ANÁLISE SOBRE ABORDAGENS METODOLÓGICAS

**Letícia de Oliveira Coutinho**

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

E-mail: leh\_oc@hotmail.com

**Débora Leonel Peluso**

Faculdades São José

E-mail: deboralpeluso@gmail.com

**Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro**

Faculdades São José

E-mail: zubufrj@hotmail.com

**Sílvia Maria Agatti Lüdorf**

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

E-mail: sagatti.rlk@terra.com.br

Este resumo constitui desdobramento de um projeto de pesquisa desenvolvido pelo NESPEFE<sup>1</sup> sob coordenação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sílvia Maria Agatti Lüdorf. O projeto propõe investigar as características da produção científica nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Física (PPGEF).

A partir das décadas de 1980 e 1990 o espaço acadêmico científico torna-se palco de diversos debates sobre o objeto de estudo da Educação Física, algumas argumentações ganharam visibilidade ao aproximar-se das ciências humanas e sociais. Nesse sentido, o campo científico da Educação Física é demarcado pela multiplicidade de referenciais teóricos que nele influem. Tal diversidade implica em uma série de tensões na tentativa de construir seu objeto específico de estudo e na legitimação dos métodos científicos para alcançá-lo (DAOLIO, 2007).

Diante desse quadro, este estudo objetiva analisar parte da produção científica de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Física, no período de 2001 a 2010, sob o enfoque das abordagens metodológicas aplicadas em dissertações e teses. Para tanto, foram selecionados 750 trabalhos dos seguintes PPGEF: USP, UGF e UFRGS. A análise dos dados foi realizada a partir das abordagens metodológicas propostas por Gaya (2008), definidas como: nomotética, ideográfica/interpretativa/hermenêutica e intervenção social.

Os resultados revelam a predominância da abordagem metodológica nomotética com 453 trabalhos. Esta abordagem é caracterizada pela imparcialidade do pesquisador e se aproxima do modelo habitual das ciências naturais. Já a abordagem metodológica ideográfica/interpretativa/hermenêutica foi encontrada em 284 trabalhos. Tal vertente busca uma análise de caráter interpretativo de objetivo pesquisado. A UGF foi a única dos PPGEF analisados que apresentava maior incidência dessa abordagem em suas produções.

Em nenhuma das dissertações e teses analisadas foi encontrada a abordagem metodológica intervenção social, que propõe investigar “as necessidades sociais de determinados grupos comunitários propondo soluções e executando políticas para a resolução de problemas.” (GAYA, 2008, p. 57)

A ausência de trabalhos com foco na abordagem metodológica intervenção social é um indicativo de “um abismo crescente entre as prioridades das  
1 NESPEFE (Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes), criado em 2005 pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sílvia Maria Agatti Lüdorf. Mais informações em: [www.eefd.ufrj.br/nespefe](http://www.eefd.ufrj.br/nespefe).



# VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

## III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



### A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

**ESEFID - UFRGS**  
Porto Alegre - RS

universidades e os dilemas da sociedade que caracterizam a necessidade de informação, conhecimento e intervenção responsáveis e adequados.” (MANOEL E CARVALHO, 2011, p. 401)

Conclui-se que os dados apresentados expressam a necessidade de avançar nas pesquisas que caracterizam a pós-graduação em Educação Física no país, principalmente a fim de denunciar qualquer desequilíbrio que impeça possibilidades de pesquisas com abordagens não hegemônicas.

**Palavras-Chave:** Pós-graduação. Educação Física. Epistemologia.

#### REFERÊNCIAS

DAOLIO, J. O ser e o tempo da pesquisa sociocultural em Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, SC, v. 29, n. 1, p 49-60, jul. 2008.

GAYA, A. (org). **Ciências do movimento humano: Introdução a metodologia da pesquisa**. Porto Alegre, Artmed, 2008.

MANOEL, E.J.; CARVALHO, Y.M. Pós-graduação na Educação Física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37, n.2, p. 389-406, mai./ago. 2011.

